

Raul Sertã: ex-diretora informa valor gasto com reparo em equipamento de esterilização

Valor é menos de 3% do que prefeitura pagou a empresa terceirizada. Integrantes da diretoria recém-exonerada do hospital afirmam que autoclave estava funcionando até o dia 26 de dezembro

Márcio Madeira

Novamente paralisada, após breve período de funcionamento em dezembro, a Central de Materiais e Esterilização (CME) do Hospital Raul Sertã continua a render novas notícias a cada dia, num processo que apenas a abertura total dos registros e o acesso pleno às informações seria capaz de estancar. Em resposta a notas publicadas pela coluna Massimo de ontem, 9, integrantes da direção recém-exonerada do hospital entraram em contato com A VOZ DA SERRA buscando compartilhar sua versão sobre a CME. Os mesmos profissionais também confirmaram que a recuperação de uma das autoclaves – que permitiu retomar os procedimentos de esterilização no hospital – custou menos

de R\$ 19 mil, arrecadados junto a empresários locais. A informação dos mesmos, contudo, não consta na nota divulgada pela equipe em respeito a alguns destes doadores, que pediram para permanecer no anonimato.

As declarações da equipe apontam ainda que profissionais da manutenção teriam optado por trabalhar durante os fins de semana, a fim de evitar ações de “boicote”, que alegadamente teriam ocorrido em dias de semana. Segue a reprodução do documento, na íntegra: “A obra [de recuperação da CME] foi uma compromisso da Dra. Leticia Latini Bechara Khunert junto ao MPE no ato da interdição. Diante da manifestação de alguns servidores do setor, que passaram a narrar problemas na prestação do serviço, e pela

não iniciativa da Secretaria de Saúde em iniciar as obras, a mesma junto a sua equipe (enfermeiras Nicole Cipriano e Jacira Ramos, e os coordenadores Júnior Vargas e Patrícia Rodrigues) deu início à arrecadação de materiais para ajustar todos os apontamentos estruturais. E cabe aqui uma ressalva: a dra. Leticia assumiu a direção geral em maio e já encontrou apenas uma autoclave em funcionamento. Essa autoclave nem sequer fora citada no termo de interdição.

Em setembro iniciou-se por conta própria a empreitada para dar dignidade à população e aos servidores e médicos do hospital. Tivemos a colaboração de empresas, médicos e empresários. A mão de obra fora dos funcionários da manutenção, que por vezes tra-

balharam aos finais de semana, para não sofrerem boicote, como ocorria durante a semana. No dia 4 de dezembro iniciamos os testes com a autoclave que estava em funcionamento. O equipamento funcionou regularmente até 26 de dezembro, e cópia dos testes foi enviada ao MPF.

A abertura da CME fora feita pela Vigilância Sanitária do Estado e acompanhada com um representante do MPE e do MPF, tudo regularmente conferido e fotografado, inclusive os livros de funcionamento do setor. Também demos ciência à Secretaria de Saúde, ao prefeito e aos vereadores da situação e da oposição. Fizemos um trabalho técnico e não político. Enviamos documentos de todos os fatos a todos os órgãos para evitar a tentativa de imputarem a

essa direção e sua equipe fatos que não nos competem. Aqui se remete a o desabastecimento de medicamentos. Nos próximos dias enviaremos cópia dos processos de doação, pois precisamos da autorização expressa dos mesmos quanto à publicidade. Alguns optaram por anonimato por não quererem suas imagens vinculadas a política, mas contribuíram por entender que o Raul Sertã é a porta de entrada para todos. Sejam ricos ou pobres, o primeiro atendimento em caso de urgência e emergência é feito ali.

Cabe ressaltar que as doações foram feitas com o respaldo legal da lei municipal 341/2014. A dra. Leticia Khunert e sua equipe sempre primaram pela transparência dos fatos e por um atendimento humanizado à população”.

Detro divulga novos preços para tarifas de ônibus intermunicipais

Reajuste passa a vigorar a partir de domingo. Em algumas linhas passagens poderão ser reduzidas

Karine Knust
karine@avozdaserra.com.br

Quem utiliza o transporte público intermunicipal deve preparar o bolso para a mudança nos valores das passagens a partir do próximo fim de semana. É que o Departamento de Transportes Rodoviários (Detro) já divulgou a nova tabela de reajuste das tarifas para 2018. Na prática, os valores das passagens dos ônibus que circulam entre as cidades do estado passam a valer no domingo, 14.

Em alguns casos, como nas passagens dos ônibus que ligam Nova Friburgo ao Rio de Janeiro, Niterói e Rio das Ostras, por exemplo, as novas tarifas do Detro devem representar um alívio no bolso do usuário de transporte público, mesmo que pequeno. Isso porque, de acordo com a tabela, na linha Nova Friburgo-Rio de Janeiro, por exemplo, a passagem dos ônibus convencionais com ar condicionado deve cair dos atuais R\$ 56,36 para R\$ 50,40, uma baixa inferior a 10%.

No caso da linha Friburgo-

R\$ 14,75 pela passagem - um aumento de 34% em relação ao valor atual de R\$ 11. Para Santa Maria Madalena, de acordo com o Detro, a passagem vai subir para R\$ 31,90, pouco mais de R\$ 5 em relação ao valor anterior de R\$ 26,50.

Apesar da tabela do Detro já ser um bom indicador dos novos preços, cabe às empresas de transporte intermunicipal de passageiros divulgarem os valores oficiais. Até a tarde desta terça-feira, 9, entretanto, os novos ainda não haviam sido divulgados pelas empresas que atendem Nova Friburgo e região. De acordo com a assessoria da Auto Viação 1001 - responsável pela maioria das linhas intermunicipais - por exemplo, os valores ainda estão sendo fechados, já que em algumas linhas, "a empresa poderá fazer promoção e o valor da passagem ficar abaixo do teto autorizado".

O serviço de vans intermunicipais também entram na tabela de reajustes do Detro. Para essas tarifas, entretanto, os novos valores só começam a valer na segunda-feira, 15, um

também devem sentir o bolso mais aliviado ao optar por alguns trajetos. A viagem no percurso Casemiro de Abreu-Rio das Ostras, por exemplo, teve redução de 53%, passando de R\$ 10,80 para R\$ 5,05. Já a tarifa da linha S101-Cordeiro-Nova Friburgo caiu de R\$ 18,15 para R\$ 14,95, representando uma economia para os passageiros de 17,63%.

CÁLCULO

De acordo com o Detro, o reajuste foi feito com base em resultados de uma planilha tarifária atualizada conforme estudos técnicos por determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Os coeficientes tarifários vão ser reajustados em 4,03% para os serviços metropolitanos (tarifas "SA", "A" e "AC") e 1,33% para os serviços urbanos não metropolitanos (tarifas "SA"). Os serviços rodoviários não metropolitanos (tarifas "A" e "AC") sofreram redução de 5,62%.

No caso das vans, os valores tarifários devem ser de no mínimo 10% em relação aos



Em algumas linhas que partem de Nova Friburgo, os valores das passagens devem cair a partir do próximo fim de semana

as tarifas de todas as linhas intermunicipais de ônibus e vans pode ser encontrada no site do Detro (http://www.detro.rj.gov.br/uploads/arquivos/novas_tarifas.pdf).

Confira abaixo comparativo com os novos preços dos principais destinos partindo de Nova Friburgo. Vale reforçar que a Auto Viação 1001, empresa que opera o serviço na região, junto com as em-



Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 004/2018

PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO – CNPJ 29.844.172/0001-23 e FRIVEL – FRIBURGO VEÍCULOS LTDA. CNPJ nº 30.537.799/0001-10. End: Av. Presidente Costa e Silva, 965, Duas Pedras, Nova Friburgo/RJ. Nº do Processo Administrativo/CPL: 010/2018. OBJETO: Peças de reposição nas revisões, dentro da garantia ofertada pelo fabricante (a cada 10.000 km rodados ou seis meses),

-Niterói, também de acordo com a tabela do Detro, o valor praticado pela empresa que faz o transporte de passageiros de Nova Friburgo para a cidade pode cair de R\$ 42,31 para R\$ 37,20. Já para sair de Nova Friburgo rumo a Rio das Ostras, também de ônibus, o usuário deverá investir R\$ 29,70 e não mais R\$ 33,65 como acontece atualmente.

Por outro lado, quem costuma sair de Nova Friburgo com destino a cidades vizinhas do Centro-Norte fluminense, como Macuco, Cantagalo e Santa Maria Madalena, deve se preparar para gastar mais com o transporte. A partir do domingo, 14, para ir a Macuco de ônibus, por exemplo, será preciso pagar R\$ 18,45 e não R\$ 15,50, como atualmente. Já na linha Friburgo-Cantagalo, os usuários terão que pagar

dia depois da atualização das passagens de ônibus. Segundo o departamento, os usuários

do serviço convencional de transporte coletivo que atua na mesma região. A planilha com

presas Brasil e Teresópolis, podem oferecer algumas tarifas promocionais.

Trajetos	2017	2018
Friburgo X Rio de Janeiro	R\$ 56,36	R\$ 50,40
Friburgo X Niterói	R\$ 42,31	R\$ 37,20
Friburgo X Bom Jardim	R\$ 7,00	R\$ 7,55
Friburgo X Macuco	R\$ 15,50	R\$ 18,45
Friburgo X Cachoeiras de Macacu	R\$ 10,00	R\$ 11,55
Friburgo X Rio das Ostras	R\$ 33,65	R\$ 29,70
Friburgo X Cordeiro	R\$ 11,00	R\$ 13,90
Friburgo X Cantagalo	R\$ 11,00	R\$ 14,75
Friburgo X S. M. Madalena	R\$ 26,50	R\$ 31,90
Friburgo X S. S. do Alto	R\$ 21,50	R\$ 24,90
Friburgo X Trajano de Moraes	R\$ 23,00	R\$ 30,25

dos veículos oficiais VOYAGE TREND LINE 1.6 2014/2015 placas KQW 4927, KQW 4977, KWR 8047, KWR 8087, KYB 8047 e LME 8557, adquiridos pela Tomada de Preços nº 006/2014. FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, artigo 25, caput. Valor estimado: R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Vigência: até 31 de dezembro de 2018. Nova Friburgo, 08 de janeiro de 2018.

VEREADOR ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 003/2018

PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO – CNPJ 29.844.172/0001-23 e FRIVEL – FRIBURGO VEÍCULOS LTDA. CNPJ nº 30.537.799/0001-10. End: Av. Presidente Costa e Silva, 965, Duas Pedras, Nova Friburgo/RJ. Nº do Processo Administrativo/CPL: 009/2018. OBJETO: Revisão, dentro da garantia ofertada pelo fabricante (a cada 10.000 km rodados ou seis meses), dos veículos oficiais VOYAGE TREND LINE 1.6 2014/2015 placas KQW 4927, KQW 4977, KWR 8047, KWR 8087, KYB 8047 e LME 8557, adquiridos pela Tomada de Preços nº 006/2014. FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, artigo 25, caput. Valor estimado: R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Vigência: até 31 de dezembro de 2018. Nova Friburgo, 08 de janeiro de 2018.

VEREADOR ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

Anote nosso e-mail.

jornal@avozdaserra.com.br

